

## Cidades

YAM WANDERS



ALESSANDRO DE PAULA



**MILITARES** em tanque com canhão no treinamento em Itapemirim. Tropa com 2 mil homens participa de operação que conta com 16 embarcações, entre elas o Navio Doca Multipropósito Bahia



ALESSANDRO DE PAULA

# Cenário de guerra no Sul do Estado

**Durante 3 dias, tropas de fuzileiros navais vão realizar simulações de combate com navios, blindados, submarinos helicópteros e jatos**

**Alessandro de Paula**

**A** pós 15 anos, a Marinha do Brasil iniciou ontem a Operação Dragão, em Itapemirim, no litoral Sul do Estado. Durante três dias, tropas de fuzileiros navais vão realizar combates fictícios com uso de navios, blindados, helicópteros, submarinos e jatos.

Ao todo, 2 mil militares participam da ação, sendo 1,2 mil fuzileiros navais. São 11 embarcações maiores, além de um navio tanque, que fornece combustível às demais, e quatro embarcações menores para desembarque de veículos e de cargas. O treinamento segue até amanhã. E na quarta-feira, as tropas deixam a região.

Esse é o maior exercício militar dos últimos seis anos na região, desde a Operação Atlântico II, em

2010, que envolveu 10 mil militares, 22 navios e 18 aeronaves das três forças – Marinha, Exército e Força Aérea.

“Essas operações anfíbias que ocorrem aqui hoje (ontem) são a razão de ser dos fuzileiros navais”, ressaltou o capitão de fragata Francisco Andrade de Arruda.

Uma novidade foi a presença do Navio Doca Multipropósito (NDM) Bahia, adquirido da França pela Marinha, que está participando de sua primeira operação.

A operação ontem teve início às 8 horas com o lançamento de 12 carros lagarta anfíbios (Clanfs) que saíram dos navios e navegaram em direção a terra, transportando 22 militares armados.

Em seguida, embarcações de desembarque de viaturas e de carga abicaram na areia, deixando as tropas e os veículos blindados.

Fora do alcance do público, estarão ocorrendo combates com blindados e helicópteros. Ontem, por exemplo, foi tomado um aeroporto e um porto fictícios, que eram comandados pela força inimiga.

Também participaram da operação dois jatos Skyhawk AF-1, que atingem até 1.083 km por hora.

## CENAS DO TREINAMENTO

ALESSANDRO DE PAULA



**O MOMENTO** mais aguardado pelo público foi a chegada dos carros lagarta anfíbios (Clanfs). Apesar das 25 toneladas, o blindado navega no mar e também avança na terra, transportando até 22 militares em seu interior.

**MILITAR** em helicóptero durante o treinamento. Dos navios saíram os helicópteros SH-16 e UH-15, que avançam pelo interior para infiltrar os militares em áreas de difícil acesso.



YAM WANDERS

ALESSANDRO DE PAULA



## Exercício militar vira atração turística

Mesmo embaixo de uma fina chuva, dezenas de pessoas foram ao local do treinamento, em Itapemirim, para acompanhar a movimentação dos militares. Uma fila de carros se formou ao longo da Rodovia do Sol.

“A gente leu no jornal e combinou de vir. Somos de Cacheiro e viemos em três. Está sendo muito emocionante”, disse a vendedora Jéiss Rios Ferreira, 21.

Para evitar risco de acidentes, a Marinha demarcou uma área a 500m do ponto de desembarque das tropas e dos blindados.